



CHAMADA DE APOIO PARA A REALIZAÇÃO DE PROJETOS SOBRE POLÍTICA DE DROGAS

Apresentação

A PBPD convida todas as entidades membras da nossa rede a participarem da chamada de apoio para realização das atividades da Caravana Nacional pelo Conhecimento que será o método de elaboração da Agenda Positiva da PBPD. Esta chamada se limita a apoiar a realização de eventos pelas organizações que compõem a PBPD nos moldes propostos. As atividades ocorrerão entre Julho e Novembro de 2022 e deverão ser no formato presencial ou híbrido. Os dados produzidos pelas entidades serão sistematizados para compor a Agenda Positiva da PBPD para 2023. A finalidade da agenda é apontar diretrizes para uma reforma na atual política de drogas, a partir do processo de escuta de interlocutores, comunidades e pessoas afetadas diretamente por essas, e que seja pautada na perspectiva dos direitos humanos, da redução de danos e visando a reordenação do cenário político para o ano de 2023.

Quem pode participar - organizações filiadas à rede da PBPD

Objetivos esperados:

- Articular as entidades membras da Rede com outras entidades e pessoas interlocutoras locais e regionais
- Realizar atividades de formação em política sobre drogas (princípios + práticas) para bases locais e regionais
- Produzir dados a partir de diários de campo, relatórios e registros de mídia das atividades realizadas
- Comunicar, divulgar e documentar a Caravana nas mídias sociais e demais canais de comunicação acessados pela entidade

Construção da Agenda Positiva

Para realizar a Caravana, a PBPD apoiará ao menos 7 atividades regionais a serem realizadas nas cinco macrorregiões do país. Serão contempladas no mínimo 3 propostas das regiões Norte e Nordeste. Desse modo as propostas devem estar dentro das temáticas da PBPD (Canâbis, Cuidado e Atenção, Violência e Encarceramento e Participação Social), bem como devem estar em consonância com nossa missão: "A PBPD promove políticas de drogas que protegem a dignidade humana, priorizando práticas de redução de danos, o cuidado em liberdade e o respeito à autonomia e aos direitos das pessoas que usam drogas. A PBPD pesquisa, documenta e denuncia os efeitos negativos do proibicionismo das drogas como a perpetuação do racismo, o encarceramento em massa e a violência policial e armada, além de combater a criminalização e as violações de direitos de usuários e pessoas envolvidas no varejo do mercado de drogas ilícitas." Buscamos apoiar propostas que:

- **Sejam antiproibicionistas:** Reconhecendo a dignidade e valorizando a autonomia das pessoas envolvidas no ciclo de produção, distribuição e consumo de drogas, respeitando as diferentes formas e contextos de uso e apontando a relação direta de causa e efeito entre o proibicionismo das drogas e as políticas prisionais marcadas pelo encarceramento em massa.
- **Sejam antirracistas:** Trabalhando pelo fim do genocídio da população - em especial da juventude - negra e periferia, desproporcionalmente afetada pelas atuais políticas de drogas, de segurança pública e do sistema de justiça criminal e promovendo medidas para reduzir o racismo estrutural e a desigualdade racial no país.
- **Promovam a cultura de paz e valorize a diversidade:** Em oposição às práticas de guerra adotadas pelo proibicionismo, atuando contra a lógica de criminalizar os pobres e incluindo perspectivas anti racistas, feministas e LGBTQIA+ para abolir os efeitos violentos e estigmatizantes das políticas de proibição das drogas.
- **Priorizem a reparação histórica e a redução de desigualdades:** Com políticas e programas voltados aos grupos sociais mais afetados pela proibição, em especial pessoas negras e moradores de favelas e periferias; acolhendo e incluindo no mercado de trabalho pessoas egressas do sistema prisional e anistiando pessoas criminalizadas pelas práticas de guerra associadas ao proibicionismo. Nesta busca por justiça social, as políticas de drogas que queremos colocam usuários e afetados pela proibição no centro do debate.

- **Sejam pautadas na ética da Redução de Danos:** Reconhecendo a redução de danos como melhor prática multidisciplinar para lidar com usuários de drogas lícitas e ilícitas, incluindo população LGBTQIA+ e trabalhadores do sexo. Entendendo que redução de danos envolve acesso à moradia, garantia de água potável, formação de cuidadores, agentes de saúde mental e assistentes sociais, além da testagem de substâncias e ações de apoio aos familiares de pessoas que usam drogas. A valorização do trabalho dos redutores de danos é chave.
- **Defendam o cuidado em liberdade:** Seguindo a lógica do cuidado em liberdade e da redução de danos, mantendo posição crítica ao modelo manicomial (incluindo comunidades terapêuticas, hospitais psiquiátricos e entidades asilares) e repudiando o uso higienista de internações compulsórias e involuntárias ao mesmo tempo que respeita provisões legais para abordagens terapêuticas pontuais.
- **Fortaleçam o SUS e as redes públicas de saúde mental e assistência social:** Defesa e fortalecimento das Redes de Serviço de Saúde Mental, de acordo com a perspectiva da Reforma Psiquiátrica e da Luta Antimanicomial e em consonância com o Sistema de Proteção Social do país, com políticas integradas de seguridade social que incluem educação, saúde, assistência social e previdência.
- **Sejam interseccionais com participação social:** Indo além do envolvimento de diversos níveis e agências governamentais e legislativas, criando condições de engajamento concreto da sociedade civil no desenvolvimento das políticas de drogas e iniciativas de reparação histórica, desenvolvimento social, urbano, econômico e cultural, especialmente nas favelas, periferias e comunidades mais atingidas pelo proibicionismo. Novas políticas de drogas se configuram como frentes progressistas e de resistência democrática e podem interligar redes relacionadas em nível nacional e latinoamericano.
- **Sejam baseadas em evidências científicas e respeito aos saberes tradicionais:** Valorizando as diferentes formas de conhecimento e a diversidade cultural e regional do Brasil, produzindo ciência, ampliando o acesso à informação e publicações acadêmicas, coletando subsídios a partir da melhor evidência científica disponível e promovendo ampla ecologia de saberes relacionadas a drogas, incluindo tradições orais, indígenas, quilombolas e periféricas.

Atividades previstas:

- Construção de eventos (p.ex. seminários, fóruns, rodas de conversa...) com atividades dirigidas para a multidisciplinaridade de temas que se relacionam com a política de drogas.
- Atividades formativas: oficinas; palestras; reuniões específicas com redes e entidades locais e regionais a partir de fóruns; intervenções artísticas; mobilização de atos e manifestações, produção de material de comunicação, etc;
- Entrega do registro em formato de relatório oferecido pela PBPD.
- Registros em áudio e vídeo da atividade pode eventualmente ser solicitado pela PBPD.
- Todos os eventos e atividades devem contemplar critérios de envolvimento na programação de organizadores, palestrantes e temas que levem em consideração a proporcionalidade de gênero, raça e pessoas LGBTQIA+.

Diferenciais:

- Propostas realizadas em parceria com membros internos e/ou outros parceiros serão priorizadas a fim de valorizar a construção em rede;
- Total de pessoas beneficiadas diretamente pela ação (alcance)
- Previsão de atividades que dialoguem com produção PBPD e da rede PBPD;
- Resultados que esse financiamento vai ajudar a apoiar pós realização (legado);
- Atividades previstas de organizações membros com articulação interestadual;
- Propostas apresentadas por organizações da PBPD com sede na região Norte terão acréscimo de 10% a -15% ao valor da faixa apresentada (Fator Amazônico)

Faixas de Apoio:

- **Faixa 1 - eventos municipais/locais - Até R\$ 5.000**
- **Faixa 2 - eventos estaduais - Até R\$ 15.000**
- **Faixa 3 - eventos interestaduais - Até R\$ 25.000**

Serão apoiadas as propostas que atendam o maior número dos critérios colocados no edital. Casos omissos serão deliberados pela comissão julgadora.

Como participar:

As propostas devem ser encaminhadas até 11/06/2022 ao email plataforma@pbpd.org.br com o título CHAMADA DE APOIO. No corpo do email, informe: nome da entidade membra proponente, região do Brasil onde a proposta será realizada, resumo da proposta, email e telefone para contato e faixa de apoio pleiteada (Faixa 1, 2 ou 3).